

EDITORIAL

Neste número da Achiote.com - Revista Eletrônica de Moda, publicação vinculada ao curso de graduação em Design de Moda da Universidade FUMEC, temos a satisfação de apresentar ao leitor os artigos a seguir.

Em seu artigo “As classes sociais do início do Século XX” – a série Downton Abbey, Raquel Vidal Ambrósio, apresenta o cenário social em que se desenvolve a trama da série televisiva Downton Abbey. Compreender esse momento da história é de suma importância por ser justamente esse o momento em que se consolida o sistema da moda, que se dividirá em alta costura e prêt-à-porter, enfatizando, particularmente, o surgimento da *maison* de alta costura de Charles Worth e o novo estereótipo das herdeiras. A autora destaca ainda, a relação entre os novos ricos americanos, que se enriqueceram após a Guerra Civil e a aristocracia inglesa; mostra os elementos de transição da Era Vitoriana à Era Eduardiana e as mudanças de valores na Belle Époque.

Bruna Cristina Freitas Ferreira, em “Editoriais de Revistas de Moda: uma breve análise sobre sua composição textual”, analisa aspectos macro e microestruturais de editoriais de revistas de moda. Inicialmente, apresenta uma breve contextualização dos editoriais de um jornal de grande circulação, um periódico político e uma revista de moda. Toma como referências teóricas para refletir sobre a questão dos gêneros do discurso, as teorias de Bakhtin e de Marcuschi. Na sequência, contextualiza os diferentes editoriais e além de forma detalhada ao editorial de uma revista de moda, ressaltando suas principais características e a sua função social. A partir das análises realizadas, constata que os editoriais de revistas de moda, mesmo pertencendo ao domínio jornalístico, apresentam algumas características que os diferenciam dos editoriais presentes em jornais de grande circulação ou em periódicos políticos.

“Utilizando o *Biodesign* como estratégia na criação de produtos de moda inovadores”, é o artigo de Francys Peruzzi Saleh. A autora discute sobre as possibilidades do biodesign de induzir à inovação através de intervenções construtivas e de estímulos, instigando a descoberta de novos métodos através do

estudo da natureza. O objetivo é abordar a importância dessa ferramenta no processo criativo e a geração de novas ideias e produtos a partir deste método.

Como ilustração dessas potencialidades do *biodesign*, exemplifica com a apresentação de um sapato desenvolvido de tecido feito a base de soja.

Fernanda Bueno, analisa um novo fenômeno contemporâneo que se delinea no universo da moda: os *Mipsters*. Trata-se de um movimento de jovens de origem islâmica que através da indumentária mostram uma maneira de viver dentro da religião que seguem sem desrespeitar os seus preceitos, como a utilização do *hijabi* (véu ou lenço utilizado por mulheres para encobrir seu rosto e cabelos) pelas mulheres da religião e cultura islâmica, e ao mesmo tempo serem atuais não só no mundo da moda, mas também serem vistos como pessoas que possuem opiniões próprias e que não são oprimidos dentro de seu estilo de vida. Em “Os *Mipsters*: uma representação da moda aos olhos do estudo da semiótica”, Fernanda Neste artigo é apresentada o surgimento da cultura Mipsterz e a relaciona a conceito semióticos desenvolvidos por John Thompson e Yuri Lótman.

Iara Viana problematiza a ideia de autonomia juvenil na organização do que vestir no dia a dia, em “A “moda” de rua: algumas observações”, a partir da análise de algumas imagens apresentadas na coluna “Na Rua”, da revista Capricho.

Em “Cinderela: indumentária, contos de fada e a construção da identidade”, Monique Cotrim nos convida à reflexão sobre o processo de constituição da identidade a partir da manipulação da indumentária, denominado no artigo como “identidade Cinderela”.

Somos gratos a todos os autores, por terem honrado a revista Achiote.com nos enviando suas produções, bem como a equipe editorial, Filipe Diniz, Natália Costa e Sasha Jardim, pela fundamental colaboração na elaboração da presente edição.

Desejamos a todos, uma proveitosa leitura.

Vanessa Madrona Moreira Salles

Editora